

## **NO SOBE E DESCE DAS LADEIRAS, SALVADOR CONTA A SUA HISTÓRIA**

*Marta Maria Gomes (UNEB)*

[gomes.marta@uol.com.br](mailto:gomes.marta@uol.com.br)

*Celina Márcia de Souza Abbade (UNEB)*

[celinabbade@gmail.com](mailto:celinabbade@gmail.com)

Estudar toponímia não é apenas adquirir conhecimentos históricos, sociais, geográficos, culturais, econômicos e políticos de uma região, mas também de um povo. Ao se estabelecer em um espaço físico-geográfico ou se tomar posse de um determinado local, o homem precisa nomeá-lo para garantir a localização espacial e identidade comunitária. Dessa forma, por meio da toponímia, ramo de conhecimento da onomástica, se pode analisar a estreita relação entre o homem e os lugares que marcam o espaço que ele ocupa; isto é, pode-se analisar, entre outras, a relação que há entre língua, cultura, sociedade e natureza, manifestada no processo de nomeação de logradouros. No tocante à cidade do Salvador, pretende-se estabelecer novas formas de relacionar os topônimos com a história da cidade, não como um palco para o desenrolar dos acontecimentos, e sim como elemento fundamental para a construção da trama histórica. A pesquisa em questão pretende focar Salvador a partir dos significados atribuídos aos territórios urbanos. Assim os topônimos escolhidos para o levantamento são os que designam as ladeiras, tão comuns nessa cidade que se divide em alta e baixa e é entrecortada por ladeiras em quase todos os cantos. Por conta de sua topografia, a cidade foi desenvolvida em cima de uma falha geológica, ou pela própria lógica de desenvolvimento, Salvador é caracterizada por suas subidas e descidas. Sendo as ladeiras indispensáveis para a comunicação de pessoas e coisas, interligando as partes baixa e alta da Cidade, apresentaremos aqui três delas que interligaram a cidade do São Salvador no início do processo de colonização portuguesa em nossas terras: Ladeira da Conceição, Ladeira da Misericórdia e Ladeira da Preguiça.